

# TAXI

## OS PROFISSIONAIS DO TÁXI PODEM CONTAR COM O PCP



Enfrentamos um momento nacional e internacional de particular complexidade e incerteza, considerando a evidência científica existente, perante o surto epidémico COVID 19. É um momento que exige que tudo seja feito para combater a COVID 19 e sejam minimizados os seus impactos na saúde, na vida dos trabalhadores e das suas famílias e na economia nacional.

Este surto expõe com maior clareza, e agrava ainda mais, as fragilidades do Sector do Táxi decorrentes da acentuada quebra no transporte público de passageiros e de sucessivos governos que nunca deram resposta efectiva no sentido do desenvolvimento e modernização do sector. A pandemia COVID 19, veio ainda mostrar com maior clareza o agravamento dos resultados da “uberização” neste sector.

Neste sentido o Grupo Parlamentar do PCP apresentou na Assembleia da República (AR) o Projecto de Lei nº 319/XIV/1ª, que **“garanta um apoio de protecção social a trabalhadores com vínculos precários, em situação de desemprego, designadamente trabalhadores do sector do táxi e trabalhadores domésticos”**.

Importa lembrar que muitos trabalhadores do Sector do Táxi, cujo salário provinha da prestação de serviços que deixaram de ter, ficaram quase sem rendimentos devido à frágil protecção social que a sua situação laboral pressupõe, havendo hoje trabalhadores em desespero total, por virtude da cidade estar deserta, ficando em casa porque não há recursos. Pretendia o PCP com o seu projecto de lei criar um apoio de protecção social a todos os trabalhadores com vínculos laborais precários que não tenham acesso aos apoios sociais criados no âmbito das medidas excepcionais, em situação de desemprego, correspondente ao valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), caso não existam regimes mais favoráveis de protecção social aplicáveis ao trabalhador e sendo também aplicável aos trabalhadores isentos de contribuições para a Segurança Social. **Este projecto de Lei já foi a votação na AR, sendo de informar que foi rejeitado com os votos do PS/PSD/CDS.**

O PCP apresentou igualmente no dia 3 de Abril o Projecto de Lei 318/XVI/1ª que estabelece medidas excepcionais e temporárias de protecção social dos sócios-gerentes de micro e pequenas empresas em situação de crise empresarial nos moldes do apoio existente para os trabalhadores independentes, e altera o regime de apoio social aos trabalhadores independentes previsto no Decreto-Lei nº 10-A/2020 de 13 de Março, no sentido de o reforçar. **Tal projecto foi rejeitado com o voto contra do PS e do PSD e a ainda com a abstenção do CDS e do Chega.** Depois da entrega deste projecto por parte do PCP,

o Governo acabaria por, em Conselho de Ministros, aprovar uma medida no sentido da inclusão dos sócio-gerentes nos apoios ainda que sem o alcance do proposto pelo PCP.

Ainda antes dos referidos projectos de lei, o PCP apresentou na Assembleia da República uma pergunta destinada ao Ministro do Ambiente e Acção Climática, colocando as seguintes questões:

1. Que avaliação faz o Governo da aplicação da Portaria nº 71-A/2020 de 15 de Março, às condições específicas das empresas do sector do Táxi na perspectiva da sua sustentabilidade e da manutenção dos postos de trabalho, salários e direitos?
2. Pondera o Governo activar mecanismos de apoio específico para o sector do Táxi face ao presente contexto de particulares dificuldades?
3. Da actual situação de fragilidade do sector do Táxi, que conclusões tira o Governo das decisões políticas de cedência a plataformas multinacionais estrangeiras que, para além de suportarem e promoverem o trabalho precário no país, conduzem à destruição desta actividade económica nacional?

No dia 14 de Abril, em sessão da Assembleia Municipal de Lisboa, **o PCP propôs uma Recomendação à Câmara Municipal de Lisboa, que foi aprovada por maioria**, para que a Câmara Municipal de Lisboa:

1. Avalie a possibilidade de promover o apoio à desinfectação dos táxis da cidade de Lisboa;
2. Avalie a possibilidade de compra organizada de serviços de táxi de Lisboa para entregas diversas das redes de apoio social de forma articulada com as juntas de freguesia da cidade;
3. Diligencie junto do Governo no sentido do apoio ao sector do táxi através da distribuição de máscaras, desinfectantes e de apoios financeiros que possam servir, por exemplo, para a colocação dos necessários vidros de segurança.

**Tal como sempre, e como é exemplo na grande luta do sector em 2018 que abrangeu todo o país e foi particularmente visível na Av. da Liberdade em Lisboa, foi o PCP que esteve convosco.**

**É o PCP que, pela sua acção diária, na Assembleia da República e Parlamento Europeu, nas autarquias e na sua acção geral que continuará ao vosso lado.**

**A Célula do PCP no Sector do Táxi  
Sector dos Transportes - Lisboa  
sector.transportes@dorl.pcp.pt**

consulta mais em **[www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)**